

Redacção e administração:
Praça Dr. Antonio Prado - (Edifício Bricolage)
Cajal da Correla - 1

ASSIGNATURAS:
Brasil - Annu. 2.000 - Exterior - Annu. 4.000
Brasil - Semestre 1.200 - Exterior - Semestre 2.500

A GUERRA EUROPEA

Nas linhas do Yser - Violentos ataques sofridos pelos aliados - Os alemães ainda não desanimaram de tomar Calais - A campanha da Flandres - A lucta na Polonia - As operações na região de Scéradz

Uma bateria germanica destruida em Vendresse - E' critica a situação na Servia - A defesa da America contra as potencias da Europa - Os soldados moscovitas rechassaram, em Szezertsow, uma brigada da Guarda Prussiana - Os turcos batidos no valle do Euphrates - Diz-se que a Italia e a Rumania vão pronunciar-se dentro de poucos dias, talvez a favor da «entente» - Os nossos telegrammas

Está prompta para partir com destino ao campo de batalha uma divisão portugueza - Interessantes declarações do kronprinz ao representante da «United Press» - Os tedescos repellidos ao sul de Ypres

A situação

Nada de novo, no theatro da guerra, — salvo o inicio do esforço alliança contra as linhas dos aliados, em Arras, visando a ruptura do inimigo. Os communicados de procedencia franceza dizem que esse esforço, porém, ao contrario do que se previa, é muito menos energico e violento que o esforço anteriormente tentado. Os alliaados, segundo as mesmas informações, ganharam ainda algum terreno na região de Arras; e o mesmo succedeu na Argonne e no valle do Mosella, onde se tem escaramuçado com largos intervallos e com pequenos effectivos. Pensa-se que os francezes procuram dar um golpe na Alsacia, onde actualmente se encontra o general Joffre, que visitou Thann, e declarou aos habitantes que os mesmos se podiam considerar doravante definitivamente francezes. Os alemães foram desalojados das ultimas posições que occupavam na vertente rumana dos Vosges; e, agora, toda aquella região está sendo percorrida por officios do estado-maior francez, em missão de reconhecimento. As operações que vão ser tentadas na Alsacia podem obedecer a dois fins: ou procurar flanquear e ameaçar a extrema-esquerda do centro germanico, obrigando-o a recuar em direcção á fronteira do Luxemburgo e da Belgica, ou iniciar a offensiva no territorio allemão, obrigando o estado-maior germanico a descongestionar a linha de batalha entre Arras e o Yser, onde a pressão ttonica é mais sensível e intensa.

No theatro occidental da guerra, tambem não ha a registrar movimentos de importancia. Lançando um olhar para o mappa da região onde se exerce, contra a Alemanha e contra a Austria, o esforço do exercito russo; marcando-se nelle a linha correspondente á posição occupada pelos moscovitas quando se iniciou a contra-offensiva austro-germanica e a linha indicativa das posições occupadas agora, depois das recentes batalhas, observa-se que os soldados do czar ainda não recuperaram todo o terreno perdido desde então. Ha uma pequena zona que pela primeira vez é occupada, entre o Vistula e os Carpathos, e que é limitada por uma recta passando por Tarnow, Jaros e Sarnack, linha que assigna um evidente progresso a occidente da Galizia e prepara a investida da Silesia, que é o ponto fraco da fronteira oriental allemã. Mas, no norte, na Prussia oriental, os russos ainda se encontram muito áquém da situação occupada após a sua primeira investida. A despeito dos resultados brilhantes da grande batalha que teve Lodz por centro, a acção dos exercitos moscovitas ainda não se pode considerar absolutamente desimpedida. A acção militar austro-hungara não está ainda eliminada, e affirmar-se-á emquanto a praça de Przemysl mantiver a sua desesperada resistencia á tropa russa do general Ranko Dimitrieff. Os moscovitas continuam a ter na retaguarda os tres corpos do exercito austro-hungaro, encerrados em Przemysl, sob as ordens do general Kumanesh. A existencia, nessa situação, de um tão grande numero de adversarios constituiria sempre uma ameaça para os russos. Isso explica o interesse que elles manifestam em se apoderar de Przemysl, que, aliás, só por milagre se mantém ainda, resistindo ao formidavel bombardeo dos sitiantes. Enquanto esta praça não se render, enquanto Cracovia resistir, as victorias russas obtidas na linha da grande batalha, por mais brilhantes que sejam, não podem ter consideravel influencia no conjunto geral das operações.

O embaixador norte-americano em Haia, na historia da conflagra-

Diario da guerra

(Impressões do nosso correspondente na Europa)

XLIV

Os rios são fataes aos allemães. Primeiro, o Marne, o Aisne, o Vistula e o San; agora, o Yser. Estes rios evocam quadros de sangrentas derrotas, que desfilam na nossa memoria como horribes scenas cinematograficas. Entre estes quadros, apparece de vez em quando o dum funeral, que se encaminha com passo lento e triste para um cemiterio sem ciprestes, sem flores, sem cruzes. Os campos estão repletos de innumeraes tumulos, excavados ao acaso, contendo pobres seres aniquilados na aurora da vida...

Entre a multidão que espera ainda um vapor, acotovelando-se no cais, vai uma confusão de formigueiro, sobre o qual cailhe um phosphoro acceso. Sciencias do effeito magico das nossas palavras, vobis exclamam: "Grace Darling!" O embarque sobre o pequeno veleiro é solicitado a grandes gestos. Dois ou tres botes repletos de mulheres, de crianças, de jovens, que levam ainda, empacotado, o seu braço, o uniforme de guarda civil e o kagi na mão, chegam a bordo. Reclamam a todos: "Grace Darling" (que é nome de uma mulher que se tornou celebre pelos socorros prestados aos feridos nos campos da Crimea) é uma pequena providencia.

Quando deviamos zarpar, encontramos-nos em grave embaraço. Uma grande parte da equipagem, flamaca, fugiu durante a noite e com ella o machucado, a quem havia sido confiado o motor localizado na popa e destinado a fornecer ao yacht a força necessaria para sair do porto. Levantaram-se as ancoras, as caldeiras tinham prestado sufficiente. O capitão mal largou a machucado, entregou ao foguista, apito, sibila, deita vapor por todas as partes, mas não se move. Diabo! e os allemães lá estão a dois passos, vão e vêm na praça da Cathedra. Vemollos atravessar as pontes a trote largo, de lanças em riste, com os capacetes cobertos por uma capa cinzenta, tal qual os "bilibets" de vellos saões, quando a familia está em villégiatura.

Approximamo-nos todos do lado das machucadas, perseguidas o mysterioso motor, ludico e obstinado e que se circunda de vapores naves, como uma divindade wagneriana. Todos nos entregamos, nas machucadas do yacht, a um curso acelerado de mechanica. O "Daily Mail" fecha; o "Daily Sketch" abre; o "Corriere della Sera" alaxia, o "Daily Mirror" gira, força. E' um barulho infernal. A machucada da cinco ou seis golpes em falso, irregulares, que fazem tremor o "Grace Darling", até ás pontas dos mastros. E nada.

Noticias da guerra

(Impressões do nosso correspondente na Europa)

XLIV

Os rios são fataes aos allemães. Primeiro, o Marne, o Aisne, o Vistula e o San; agora, o Yser. Estes rios evocam quadros de sangrentas derrotas, que desfilam na nossa memoria como horribes scenas cinematograficas. Entre estes quadros, apparece de vez em quando o dum funeral, que se encaminha com passo lento e triste para um cemiterio sem ciprestes, sem flores, sem cruzes. Os campos estão repletos de innumeraes tumulos, excavados ao acaso, contendo pobres seres aniquilados na aurora da vida...

Entre a multidão que espera ainda um vapor, acotovelando-se no cais, vai uma confusão de formigueiro, sobre o qual cailhe um phosphoro acceso. Sciencias do effeito magico das nossas palavras, vobis exclamam: "Grace Darling!" O embarque sobre o pequeno veleiro é solicitado a grandes gestos. Dois ou tres botes repletos de mulheres, de crianças, de jovens, que levam ainda, empacotado, o seu braço, o uniforme de guarda civil e o kagi na mão, chegam a bordo. Reclamam a todos: "Grace Darling" (que é nome de uma mulher que se tornou celebre pelos socorros prestados aos feridos nos campos da Crimea) é uma pequena providencia.

Quando deviamos zarpar, encontramos-nos em grave embaraço. Uma grande parte da equipagem, flamaca, fugiu durante a noite e com ella o machucado, a quem havia sido confiado o motor localizado na popa e destinado a fornecer ao yacht a força necessaria para sair do porto. Levantaram-se as ancoras, as caldeiras tinham prestado sufficiente. O capitão mal largou a machucado, entregou ao foguista, apito, sibila, deita vapor por todas as partes, mas não se move. Diabo! e os allemães lá estão a dois passos, vão e vêm na praça da Cathedra. Vemollos atravessar as pontes a trote largo, de lanças em riste, com os capacetes cobertos por uma capa cinzenta, tal qual os "bilibets" de vellos saões, quando a familia está em villégiatura.

Approximamo-nos todos do lado das machucadas, perseguidas o mysterioso motor, ludico e obstinado e que se circunda de vapores naves, como uma divindade wagneriana. Todos nos entregamos, nas machucadas do yacht, a um curso acelerado de mechanica. O "Daily Mail" fecha; o "Daily Sketch" abre; o "Corriere della Sera" alaxia, o "Daily Mirror" gira, força. E' um barulho infernal. A machucada da cinco ou seis golpes em falso, irregulares, que fazem tremor o "Grace Darling", até ás pontas dos mastros. E nada.

OS EFFECTIVOS DOS EXERCITOS ALLEMANES NAS SUAS FRONTEIRAS

PARIS, 2. — Segundo uma nota officiosa, a Alemanha dispõe actualmente, nos dois theatros da guerra, de cincoenta e oito e meio corpos de exercito e não de cem, como pretendia o governo allemão.

C. KAISER DISPOE DAS TERRAS DA POLONIA

LONDRES, 2. — Sabe-se aqui, por noticia procedente do theatro das operações na Russia, que o imperador Guilherme, da Alemanha, prometteu que, depois da tomada de Varsavia, logo que terminasse a campanha da Polonia, distribuiria as terras polacas aos seus soldados.

A SITUAÇÃO DAS TROPAS SERVIAS

LONDRES, 2. — Um telegramma de Petrograd, publicado pelo "Times", diz que os servios mantem a defensiva estabelecida em fortes posições, onde esperam o effeito da acção dos russos na Hungria.

AS FESTAS DO NATAL NA INGLATERRA

LONDRES, 2. — Reuniram-se hontem em Claridge as senhoras da alta aristocracia, entre as quaes a principessa Dina de Monaco e a condessa de Kimbrey, a fim de organizar uma grande festa para o Natal.

A ESQUADRA ALLEMA DO PACIFICO

BUENOS AIRES, 2. — Saliu hontem deste porto o paquete allemão "Eleonora Woermann", que pediu despatches para a Africa do Sul.

PREPARATIVOS NAVAES ALLEMANES NO BALTICO

LONDRES, 2. — Telegrapham de Copenhagen dizendo que noticias alli recebidas de boa fonte asseguram que em Kiel e em outros portos allemães do Báltico fazem-se grandes preparativos navaes.

UMA COLUMNA TURCA BATIDA PELOS RUSSOS NO VALLE DO EUPHRATES

PETROGRAD, 2. — Um communicado official diz que no valle do Euphrates uma columna russa tomou a offensiva contra os turcos, desalojando-os de suas posições.

OS PROGRESSOS DA COLUMNA RUSSA NA ARMENIA

PARIS, 2. — Um communicado official publicado em Petrograd, segundo informa o correspondente do "Matin", annuncia que os turcos abandonaram, sem combater, os fortes e as posições entrencheadas que tinham nas proximidades de Kopriki, na Armenia.

CONFERENCIAS PATRIOTICAS

LISBOA, 2. — O chefe do gabinete, Dr. Bernardino Machado, enviou uma circular a todos os governadores civis, com instrucções para que promovam nos seus districtos conferencias patrioticas, a fim de estimular o povo e fazer comprehender as necessidades que tem o paiz de entrar na guerra contra a Alemanha.

ESTUDANTES ALLEMANES NA GUERRA

LONDRES, 2. — Informam de Copenhagen para o "Daily News" que 12.000 alumnos das escolas de Berlim, cuja cidade está comprehendida entre os 15 e os 18 annos se alistaram como voluntarios.

ARTIGOS DE EXPORTACAO PROHIBIDOS PELA ALLEMANHA

HAIA, 2. — A Alemanha prohibiu a exportação de caoutchouc, madeira, platinho, lentes fotograficas, vidros para lunetas e para óculos, e para outros productos contra a nova.

ROMA, 2. — No seu numero de hoje, o "Messaggero" desmente a noticia sobre a homenagem de um representante diplomatico da Turquia junto ao Vaticano.

ROMA, 2. — Informam de Uilne, que a policia allí prendeu o sacerdote Porcino, que é accusado de exercer a espionagem a favor da Austria.

EPISODIOS DA CAMPANHA DA POLONIA

PETROGRAD, 2. — Os jornaes desta capital annunciam officalmente que perto da região de Scéradz e na região de Lash se empenharam combates encarnicadissimos, durante um dia inteiro, em que se terminaram com a occupação pelos russos de Scértoff, e com a queda da linha, de onde os allemães fugiram em desordem.

DOIS AVIADORES BRITÂNICOS VOAM SOBRE O ACAMPAMENTO ALEMÃO DE GAND

HAYA, 2 — Annuncia-se que dois aviadores ingleses voaram sobre o acampamento alemão em Gand.

Os aviadores atiraram varias bombas sobre o acampamento inimigo, ferindo muitos soldados.

PERMUTA DE PRISIONEIRO

BERNA, 2 — Murmurou-se que é possível celebrar-se dentro em breve um accordo entre os belligerantes, para a permuta de prisioneiros.

JORGE V NA FRANÇA

PARIS, 2 — O rei Jorge V chegou à França, depois de tormentosa travessia na Mancha, sendo recebido pelo príncipe de Gales e representantes do governo francês.

O rei visitou os hospitais no norte da França, dirigindo-se em seguida para as linhas de batalha, que actualmente percorre.

Sua majestade deve partir amanhã de regresso a Londres.

FESTIVAL EM MILÃO EM BENEFÍCIO DOS EMIGRADOS BELGAS

LONDRES, 2 — Realizou-se ontem de noite, em Milão, um grande festival em benefício dos emigrados belgas.

O theatro estava à cunha, vendendo-se em um dos camarotes o escriptor belga Mauricio Maeterlinck.

Quando o publico deu pela presença de Maeterlinck, fez-lhe uma calorosa ovacão, sendo depois levantados entusiasticos vivas à Bélgica e aos reis Alberto e Victor Manuel.

Todos os espectadores ficaram de pé, tocando a orchestra os hymnos belga e italiano.

No festival tomaram parte os artistas Marinuzzi, Storchio, Bonci, Cecilia Gagliardi e outros, sendo todos calorosamente applaudidos.

O IMPOSTO SOBRE O TRIGO E A MORATORIA

ROMA, 2 — Os jornaes effectivos dizem que a redução do imposto de importação do trigo, que devia valer até 31 de dezembro, foi prorrogada até 30 de junho de 1915.

Ademais os mesmos jornaes que a moratoria será abolida gradualmente.

O DELEGADO APOSTOLICO NA TURQUIA

ROMA, 2 — O novo delegado apostolico na Turquia, monsenhor Luigi Dolci, partiu hoje para Constantinopla.

O CAMBIO SOBRE PARIS

MADRID, 2 — O cambio sobre Paris está a 360.

TERRIVEL EXPLOSAO DE LYDITE

LONDRES, 2 — Referem para esta capital que se deu uma violenta explosão de lydite perto de Bradford, morrendo seis pessoas.

São numerosos os feridos.

E' CRITICA A SITUAÇÃO NA SERVIA

SOFIA, 2 — Nesta capital circulam boatos de que a situação na Servia é critica.

Assim é que, o exercito servio batem em retirada de Belgrado.

As comunicações entre Belgrado e Nisch estão interrompidas.

A DEFESA DA AMERICA CONTRA AS POTENCIAS EUROPEAS

NOVA YORK, 2 — Consta nesta cidade que as Republicas Americanas se reunirão num Congresso, em S. Francisco da California, por occasião da Exposição Universal commemorativa da abertura do Canal de Panamá, a fim de occupar-se da defesa da America contra as potencias europeas e da paz nas duas Americas.

AS OPERACOES NAS LINHAS DA GRANDE BATALHA

PARIS, 2 — (Official) — "Na região ao sul de Ypres e Saint Eloi, o ataque do inimigo contra uma trincheira que lhe haviam tomado no mesmo dia foi repellido pela nossa artilharia, que demoliu um grupo de tres baterias de grosso calibre.

Em Vermelles, apoderamo-nos brilhantemente do castello, do seu parque e de duas casas proximas ás trincheiras.

Na região de Vendresse (Croonne), assignalou-se um bombardeio violento, ao qual respondemos, com successo, destruindo uma bateria alemã.

Na Argonne, um ataque alemão contra Fontaine Madame foi repellido.

Realizamos alguns progressos e apoderamo-nos de uma trincheira no bosque de Courtes Chausées e de uma pequena obra de defesa em Saint Michel.

LEITURA DE UM IMPORTANTE RELATORIO NO PARLAMENTO PORTUGUEZ

LISBOA, 2 — Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o sr. Bernardino Machado, presidente do Conselho, leu um relatório exposto os actos do gabinete, durante o interregno do Parlamento.

Accentua o relatório o facto de haver o governo organizado quatro expedições militares destinadas à Africa.

Annuncia que foi publicado o decreto ordenando a mobilização preparatoria.

Accentua que uma divisão do exercito está pronta, a fim de partir para o campo da lucta, onde os interesses da alliança inglesa conduzirão as armas portuguezas.

O sr. Bernardino Machado repetiu a leitura do relatório no Senado.

As sessões das duas casas do Congresso foram depois levantadas.

APRISIONAMENTO DO VELLEIRO NORUEGUEZ "HELICON"

SANTIAGO, 2 (A) — O ministro inglez nesta capital entregou hontem uma nota ao dr. Manuel Salinas, ministro das Relações Exteriores, denunciando o aprisionamento do velleiro norueguez "Helicon" por um cruzador alemão.

O ministro britânico, nessa denuncia, protesta contra o acto, allegando ter-se a captura dado em aguas do Chile.

A SITUAÇÃO DOS SERVICOS

PARIS, 2 — Um telegramma da Agência Hays, recebido de Nisch, justifica a actual situação dos servicos, que supportaram bravamente as acções de retaguarda nestes ultimos dias.

O rei Jorge V



O monarcha do Reino Unido, que se acha presentemente na França, em visita ás tropas britannicas em campanha no Continente

AS OPERACOES

DOS ALEMÃES

LONDRES, 2 — Comunicam para esta capital que as forças alemãs se têm mostrado muito activas ao norte de Arras.

As tropas germanicas foram rechasadas ao sul de Bixchoote, tendo abandonado Dixmude.

OS ALEMÃES NA BELGICA

LONDRES, 2 — O "Daily Mail" diz que os aviadores aliados informam que algumas forças alemãs se retiraram da Belgica, mas não com a proporção de uma retirada geral.

Os tedescos recommencaram os preparativos para a instalação de uma base naval em Zeebrugge, que haviam sido interrompidos pelo bombardeio dos navios ingleses.

A ENFERMIDADE DA RAINHA ISABEL

LONDRES, 2 — A rainha Isabel não se acha gravemente enferma, mas sim extenuada, devido à sua dedicação nos trabalhos da Cruz Vermelha.

A RENUNCIA DE TITULOS

PARIS, 2 — O sr. Dagnan Bouveret, doutor francez, renunciou os titulos honorificos e de sciencias, alemães, que lhe haviam sido conferidos ha tempos.

O NATAL DAS CRIANÇAS BELGAS

LONDRES, 2 — A aristocracia britannica activa os preparativos para as festas do Natal das crianças belgas, refugiadas na Inglaterra.

AINDA O FUZILAMENTO DO VICE-CONSUL ARGENTINO EM DINANT

BUENOS AIRES, 2 (A) — Affirma-se que o dr. Victorino de La Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, não ficou satisfeito com a explicação que lhe foi fornecida pelo conde Luxburg, novo ministro da Alemanha nesta capital, a respeito do fuzilamento do vice-consul argentino em Dinant e dos ultrajes soffridos pela nossa bandeira na sede do consulado daquela cidade.

COMBATE NAVAL

MONTEVIDEO, 2 (A) — Corre ainda o boato de que se travou em aguas americanas um combate naval entre a esquadra alemã vinda do Pacifico e diversos cruzadores da marinha de guerra inglesa, incumbida do policiamento do Atlantico.

OS AUSTRIACOS

VIENNA, 2 — Informam para esta capital que os austriacos occuparam Belgrado.

O ESTADO DE SAUDE DO GENERAL MOLITKE

BERLIM, 2 — O general von Molitke tem melhorado muito do incommodo de que foi acometido.

E' possível que dentro de poucos dias esse militar possa voltar à chefia do estado maior alemão.

DERROTA DOS SERVICOS EM ZUVOTAR

VIENNA, 2 — Uma nota official distribuida á imprensa diz que depois de grande batalha, os austriacos derrotaram os servicos de Zuvotar, entre Valevo e Cokany.

Os austriacos fizeram mil e duzentos prisioneiros e tomaram quatorze canhões.

NO THEATRO ORIENTAL

LONDRES, 2 — Os jornaes desta capital dizem que os alemães se retiraram da Polonia, tendo rompido o cerco feito pelos russos.

Confirma-se a noticia sobre o inicio do sitio de Cracovia.

Os alemães artilharam varios edificios para obriarem os russos a bombardar os.

Os austriacos dizem que aprisionaram ao sul do Vistula 9.000 russos, com 19 canhões e 26 metralhadoras.

O OPTIMISMO PARISIENSE

PARIS, 2 — A publicação do "Bulletin des Armes" produziu aqui uma extraordinaria impressão de alegria. Considera-se a batalha das Flandres como uma grande victoria, visto que os aliados conseguiram pôr em choque, ali, mais de cinquenta corpos alemães.

Paris offerece agora aspecto identico ao dos tempos normaes.

IMPORTAÇÃO DE GADO

BUENOS AIRES, 2 (A) — E' voz geral de que a Inglaterra vai permitir a importação do gado vivo.

MISSA POR ALMA DE RESERVISTAS FRANCEZES

BUENOS AIRES, 2 (A) — Realizar-se-á amanhã, na igreja de San Juan, nesta cidade, uma missa em suffragio da alma dos reservistas francezes mortos na guerra contra a Alemanha.

O DREADNOUGHT "INDOMITABLE"

MONTEVIDEO, 2 (A) — E' esperado neste porto o dreadnought inglez "Indomitable".

O VELLEIRO "HELICON" — UM VAPORE QUE NÃO FOI APRISIONADO PELA ESQUADRIHA ALLEMA DO PACIFICO

SANTIAGO, 2 (A) — O velleiro "Helicon" denunciou o vapor "Cargoboot Sacramento", que navega em aguas chilenas com a tripulação yankee ligada, não tendo sido aprisionado pelos torpedeiros da esquadriha alemã do Pacifico.

Os passageiros do "Helicon" dizem ter visto o "Cargoboot Sacramento" fazer descarregamento de parte do seu carvão nas bellunas alemãs.

Accrescentam ainda que o coraçoado "Gneisenau" foi avariado na proa quando fegiu dos cruzadores alemães.

A FORMAÇÃO DE UMA NOVA LIGA BALKANICA

PARIS, 2 — As noticias publicadas pelos jornaes desta cidade deixam entrever que a Bulgaria, a Servia, o Montenegro, Grecia e Rumania cogitam da formação de uma nova liga baltica, a fim de entrar na guerra, ao lado dos aliados.

A ALLEMANHA NA GUERRA ACTUAL

—DECLARAÇÕES DO KRONPRINZ AO CORRESPONDENTE DO "UNITED PRESS"

PARIS, 2 — O kronprinz Frederico Guilherme, desejando modificar a opinião americana, apellou para os bons officios do sr. Karl Wiegand, correspondente do "United Press", e declarou-lhe que transmittisse que a guerra actual, estúpida e desarrazoada, não era necessaria á Alemanha. Em todo o seu paiz, desde o mais humilde subdito do kaiser, até ao mais poderoso, ninguém a desajava, e todos comprehendem que a Alemanha combate para defender a sua existência.

A guerra não tem outro fim, senão o esmagamento da Alemanha.

Reconhece que quasi o mundo inteiro está contra o seu paiz, e attribue isto á Inglaterra, que fiscaliza todas as comunicações para a imprensa, tendo a Alemanha eradicadamente desdenhado o papel da imprensa na politica mundial.

O kronprinz nega que tenha saqueado ou permitido aos seus soldados que saqueassem as habitações dos francezes.

Nega a existência de um partido militar e diz que o militarismo na Alemanha é uma expressão inventada pela Inglaterra, a fim de agitar o mundo.

O príncipe herdeiro termina fazendo elogios ao soldado francez, cuja bravura não foi ultrapassada por nenhum outro.

Os soldados francezes combatem magnificamente, rivalizando-se com os alemães em coragem e intelligencia.

Diz mesmo que os francezes são superiores aos tedescos na defesa e em agilidade, porém são inferiores na offensiva e na resistência.

Accrescentou que o general Joffre é um chefe notavel, que os alemães admiram.

Accrescenta que é mister criar no espirito do povo germanico a convicção de que os novos armamentos não são sino em resposta aos francezes.

Relativamente á orientação da guerra, diz que devem promover disturbios na Africa Septentrional, e na Russia deve-se lançar mão de agentes secretos, que promovam disturbios a fim de aborver as forças inimigas.

Na proxima guerra europeia, os pequenos paizes terão que acompanhar ou ser aniquilados. A Alemanha tem primeiro que vibrar um bote real contra a Russia, pois de outro modo teria aquella de sustentar tamanho effeito na fronteira de leste, que veria-se em condições de inferioridade perante a França.

E', pois, necessario derrotarmos immediatamente o nosso principal adversario, e para isso ha 9 sobre 10 probabilidades na guerra que vamos ter.

Campre começar a lucta sem esperar nada, para que assim possamos esmagar brutal e definitivamente toda e qualquer resistência que o inimigo possa oppor.

SEQUESTRO DE CASAS COMERCIAES ALEMÃES

PARIS, 2 — O governo ordenou por decreto assignado hoje, o sequestro de muitas casas commerciaes desta capital, pertencentes a firmas alemãs.

A grande batalha do Aisne

UMA LUCTA GIGANTESCA

A BATALHA ENTRE O YPRES E O LYS — OS REFORÇOS DOS ALEMÃES NA FLANDRES — A LUCTA NO LITORAL

LONDRES, 2 — Informam de Amsterdam ter recommencado, com extraordinaria violencia, a batalha empenhada entre o Yser e o Lys.

Os alemães, segundo informações seguras, enviaram para ali todos os reforços possiveis, inclusiv os soldados que estavam presos por crime de deserção.

Com este movimento, procuraram os prussianos impedir a marcha dos aliados sobre Zinneke.

Os alemães estão concentrando tropas na região de Heyst, no litoral, para onde levaram canhões de grosso calibre, com os quaes esperam responder ao fogo dos dreadnoughts ingleses, que dalli se approximam frequentemente.

Parece confirmarse a noticia de que Dixmude foi evacuada pelos prussianos.

A BATALHA NA REGIÃO DO YSER

PARIS, 2 — Os alemães continuam a atacar com avultadas forças as linhas aliadas no Yser, onde dizem que os prussianos têm concentrados cento e vinte mil homens, para um ataque decisivo, a fim de abrirem passo em direcção de Calais.

No resto da linha houve canhoneio durante todo o dia, com intermitências.

O BOMBARDEIO DE REIMS

PARIS, 2 — Durante o ultimo bombardeio que soffreu, a cidade de Reims ficou quasi destruida, tendo sido danificado pelos obuses alemães o Museu Archeologico.

A SITUAÇÃO NA FLANDRES

LONDRES, 2 — O correspondente militar do "Times" na guerra explica-se sobre a situação das operações na Flandres, dizendo que ambos os exercitos occupam posições entrelaçadas e fortes, que tornam improvavel qualquer resultado decisivo por muito tempo.

A CAMPANHA DA BELGICA

LONDRES, 2 — Nesta capital, circula a noticia de que as forças alemãs começaram a evacuar a região de Dixmude.

Hontem, houve um violento canhoneio no Yser, onde se acham concentradas quasi todas as forças alemãs da Belgica, occupando uma vasta zona.

No theatro oriental da guerra

DERROTA DOS RUSSOS EM HOMONKA

BERLIM, 2 — Annuncia-se que os russos foram completamente derrotados em Homonka, na Hungria, deixando no campo mil mortos e mil e quinhentos prisioneiros.

Os austriacos perseguiram de perto os destroços do exercito russo até a passagem dos Carpathos.

OS COMBATES ENTRE AS TROPAS RUSSAS E ALEMÃS NA POLONIA

LONDRES, 2 — Um radiograma de Berlim informa que o estado-maior alemão annuncia que os ataques dos russos ás fortificações de Darkehmen, ás margens do rio Angerap, e de Gumbinnen, ás margens do Pissa, na Prussia oriental, foram rechasados.

Os criticos militares, commentando as ultimas noticias recebidas de Petrograd, são de opinião que a ala direita russa, fortemente robustecida, está envolvendo de flanco a ala esquerda alemã.

A maior violencia da batalha na Polonia está agora em Strikow, onde alguns corpos do exercito invasor pretendem desvencilhar-se dos russos que os envolvem.

O centro alemão está tambem exposto desde Glogno a Lodz.

Os alemães estão apenas a 100 milhas de Thorn, segundo declaração official alemã, o que demonstra claramente que os invasores se estão retirando em desordem.

Chegaram a Varsovia numerosos trophéos tomados aos alemães em Lodz.

A BATALHA DE LODZ PROSEGUE — O CERCO DE CIACOVIA

PETROGRAD, 2 — Prosegue com violencia a lucta nos arredores de Lodz.

Os alemães commandados pelo general Makenzen operam um accerto movimento de marcha pelas margens do Vistula, procurando proteger a offensiva contra os russos, que atacavam o centro alemão.

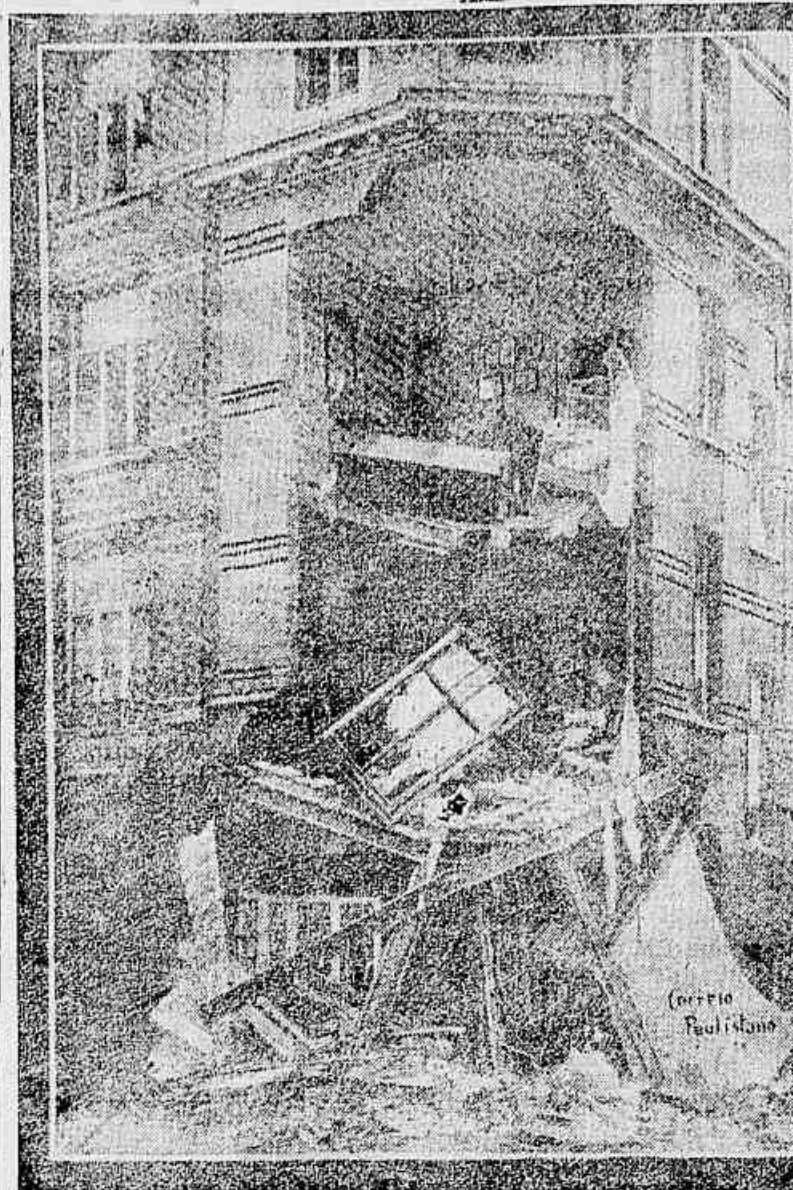
A imprensa desta capital diz que foi muito exaggerada, a principio, a victoria dos russos na Polonia.

Ha confiança num triumpho definitivo mais justificado.

Russos continuam estreitando mais o sitio de Cracovia, onde o bombardeio prosegue violentissimo, tendo estado incendiado em diversos balcoes.

Os alemães, que defendem a praça, mantem com as diversas especies de canhões de que dispõem uma perfoligada lucta.

O bombardeio de Antuerpia



Uma casa de esquina em Antuerpia, danificada pelo bombardeio dos allemaes

O EXODO DA PRUSSIA ORIENTAL

HAYA, 2 — As informações enviadas para esta cidade do Schleswig-Holstein dizem que cem mil fugitivos da Prussia oriental deixaram as suas propriedades deante da invasão russa.

UMA AVIADORA NO EXERCITO RUSSO — A PRINCEZA SHAKLONTAYA INCORPORAR-SE AO EXERCITO RUSSO

PETROGRAD, 2 — A princeza Shaklontaya, conhecida aviadora, partiu desta capital, a fim de incorporar-se ao exercito do general Rennenkamp.

A princeza é a unica aviadora do exercito russo e o ministerio da Guerra não consentiu, a principio, que ella participasse na campanha, temendo que os alemães a fuzilassem como espiã, caso ella cahisse prisioneira.

A princeza apprehendeu a aviação na Alemanha.

BOMBARDEIO DE LODZ PELOS AEROPLANOS ALLEMAES

LONDRES, 2 — Informações aqui recebidas annunciam que diversos "taubes" lançaram numerosas bombas sobre Lodz, provocando incendios em muitos pontos da cidade.

Uma das bombas cahiu em uma fabrica, onde na occasião trabalhavam centenas de operarios.

Parte da cidade de Zgierz, a poucos kilometros ao norte de Lodz, foi igualmente destruida com bombas lançadas pelos aeroplanos alemães.

A cidade está parcialmente chammas.

O INCIDENTE DIPLOMATICO ENTRE O CHILE E A FRANÇA

RIO, 2 — O ministro do Chile junto ao governo brasileiro, interrogado por um jornalista, disse que ignora a existência de nota inglesa queixando-se de que o Chile é contrario ás declarações de sir Edward Grey.

Não ha nenhum motivo que autorize es sa suposição.

O Chile, correcto, que hospeda subditos dos paizes belligerantes, não podia pronunciar-se a favor de uns contra outros.

Si a Inglaterra reclamasse sobre o facto do apresamento de um velleiro norueguez por um cruzador alemão, não seria um protesto contra o Chile, mas contra a violação, que supõe commettida por alemães.

Desmente que o Chile apresentasse á França desculpas pelo apresamento da barca "Valentine".

Seria, para isso, preciso que o Chile tivesse tido participação.

Nem a França as solicitou, nem o Chile tinha motivos para dar-lhe desculpas.

O que a França fez foi denunciar o facto.

Accrescentou que leu nos jornaes do Chile e da Argentina que o ministro da França em Santiago, levado pelas primeiras impressões, apresentara um memorandum em termos inconvenientes.

Mas não; esse documento foi substituido por uma nota cordial e deferente, que terá a mesma resposta corteza.

UMA ESQUADRA ALLEMA NAS COSTAS DO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 2 — Um passageiro do paquete "Re Vittorio" disse que no Atlantico, sul, opera uma esquadra alemã composta de dois cruzadores-coraçoados e dois "scouts", que cruza as costas do Uruguay e Rio Grande do Sul, á espera dos transatlanticos da Mala Real.

Accrescentou que a esquadra é acompanhada de varios carvoeiros e de dois navios-transportes, sendo que estes trazem algodoal e pólvora para torpedos.

Os officiaes de bordo, porém, negam que tenham visto qualquer cruzador alemão nas costas de Montevideo e Rio Grande do Sul.

UMA ESQUADRA INGLEZA NAS PROXIMIDADES DOS ABROLHOS

RIO, 2 — Consta que as autoridades navas receberam noticia de que a quatro ou cinco milhas dos Abrolhos está cruzando uma divisão inglesa, composta de 16 unidades, que têm por capitanea o coraçoado "Inflexible".

Accrescenta-se que essa esquadra se occupa, naquella zona, em exploração constante, com o objectivo de encontrar alguns dos navios alemães que tomaram parte na batalha de Coronel, na costa do Chile, e que foram expulsos do Pacifico pela esquadra japonesa.

A NEUTRALIDADE AMERICANA

RIO, 2 — O governo dos Estados Unidos apresentará no dia 7 do corrente, ao Conselho da Direcção da União Pan-Americana, um projecto creando a zona neutra das aguas americanas, relativamente á conservação dos direitos dos paizes neutros.

REUNIAO DA COLONIA PORTUGUEZA

RIBEIRÃO PRETO, 2 — Conforme antecipações, varios representantes da colonia portugueza desta cidade convocaram para o domingo ultimo uma reunião que se effectou na sede da Sociedade União dos Viajantes, a fim de ser resolvida a maneira de auxiliar a Cruz Vermelha de Portugal, que vai prestar socorros aos soldados portuguezes que tomarem feridos no campo de batalha.

A reunião foi presidida pelo sr. Luiz Pinto Furtado da Motta, vice-consul de Portugal, servindo de secretario o sr. Antonio Garcia de Sousa.

Após a exposição dos intuitos da reunião, falaram varias pessoas, sendo acclamada uma commissão com as attribuições de conseguir doativos e providenciar sobre a melhor forma de garantir estes aos desejos manifestados pelos presentes.

Fazem parte da referida commissão, os seguintes srs.: José Pereira da Fonseca, presidente honorario; Luiz Pinto Furtado da Motta, presidente effectivo; dr. Abilio Sampaio, vice-presidente; Narciso Nunes da Costa, thesorciro; A. Garcia de Sousa, primeiro secretario; Raul Seabra, segundo secretario; Amílcar Siqueira e Abel Conceição, vogaes.

Na segunda-feira os ataques inimigos foram dirigidos especialmente contra a linha de Bengen Blawy a Shutz.

Ao norte de Lodz a nossa offensiva obteve successo.

Na região de Lodz, a artilharia desenvolveu uma acção bastante enrgica.

A offensiva russa no Caucaso - A produção de ferro pela companhia miniera alemã - Fhanix - O Livro Amarello francez

PETROGRAD, 2 — (Official) — A margem esquerda do Vistula, na região de Lodz, continua o desenvolvimento da batalha empenhada entre as tropas russas e as inimigas.

Na

TELEGRAMMAS

ASSUCAR

ções de novas linhas.

harmonizando os interesses do com os da Estrada, que parte do material está mal conservado e avariado, encontrado auxilio da parte do pessoal do corpo tecnico todos os elementos de exito para a tarefa que se impo-
admittir agora pessoas extranhas a, afirm de não preterir direitos, a, a sua administração contará com a cooperação do pessoal.

indispensável a redução dos funcio-
nários, de accordo com o plano econo-
mico do governo, e não fará concessões
de espécie alguma de trens e car-
goes, salvo as circumstancias em
que a administração não pôde proceder de
outro modo.

DESPACHO COLLECTIVO

2 (A) — No despacho colectivo
Ministerio, hoje realizado no palacio do
Real, foram assignados pelo sr. presi-
da Republica, os seguintes decretos:

Artilharia: os maiores Pomocú da
Loureiro, do 5.º para o 4.º regi-
mento fiscal.

cavallaria: o 2.º tenente de
Pedro Gomes da Silva.

Quando o tenente patrão-mór, o
 Manoel Alves Pereira,
 o capitão de fragata pharma-
 ceutico Carlos Ramos, director do Labora-
 torio Pharmaceutico e Gabinete de Analy-
 se da Marinha,
 o enfermo o capitão tenente Roberto
 Soares para a reserva, e o guarda-mor-
 te Luiz de Lencastre Luiz Guimarães Bernar-
 deiro, para o quadro supplementar,
 o sargento Francisco Monteiro de
 Azevedo, o melcinista do Arsenal da Marinha
 de Janeiro e Manuel da Gama e
 o remador de segunda classe do mes-
 mo estabelecimento.
 O commando do capitão-tenente commissario
 Rosário Leite Fontes, o carpinteiro
 de primeira classe; sargento ajudante
 do corpo de sub-officiaes da Armada
 Francisco Ribeiro da Silva,

decreto 8.290, de 11 de outubro de 1946.

meando: inspecor da Alfandega do
de Janeiro, em comissão, o conferen-
te Francisco de Paula e Silva; delega-
do do Tesouro no Amazonas, em
comissão, o segundo escriptuario da
côrte, João de Albuquerque Vascon-
celos; o quarto escriptuario da Alfande-
ga do Pará, Carlos Bayma de Oliveira,
identico logar na Delegacia Fiscal des-
ta cidade; o quarto escriptuario dessa
delegacia, Eugenio de Figueiredo Neiva,
identico logar no thesouro,
meando: o conferente da Alfande-

o, Crescentino Baptista, le
cargo de inspector em com

Petter, do cargo de inspector em com-
da Alfandega de Sant'Anna do li-
ento, no Rio Grande do Sul; o dr.
mel Porphirio de Oliveira Santos, de
ro do Conselho Fiscal do Monte
orro e da Caixa Economica do Rio de
ro; o conferente da Alfandega da
José Hermogenes da Oliveira, de de-
do do Thesouro no Amazonas.

termina quæ ad providenci

abrem os seguintes créditos: de
548.000, para a verba 12 do orçame-
nto de 1913 "Imprensa Nacional" e "Dia-
Official"; 1: 107.588.000, para paga-
to a Pedro Rodrigues de Carvalho, em
de de sentença judicial.

com alterações, os respectivos

sendo os seguintes créditos: de 4.000\$ subvencção ao Asylo do Bom Pastor; de 9.000\$ de subvencção á Sociedade de graphia do Rio de Janeiro; de 4\$800\$ subvencção ao Instituto de Assistencia e cecção á Infancia.

Antonio Paolino de Lázio, d
o de botânica do Jardim B

regando nesse cargo, o bacharel Eurico Teixeira da Fonseca.

Declarando sem efeito o decreto que nomeou o dr. Edgard Teixeira Peckolt chefe do Laboratorio de Phytopathologia Agricola do Museu Nacional.

Concedendo patentes de invenção a diversos.

IDENTIFICANDO ENTRE A MESA

A CAMARA E O MIN

RIO, 2 — Falava-se hoje na Câmara que a não realização da sessão naquela casa do Congresso foi motivada por um incidente entre a mesa do Ministério do Exterior.

A mesa teria ordenado a publicação do orçamento do Exterior no "Diário do Congresso".

e orçamento não foi p
r intervenção do minist

tal facto seria susceptibilizado a
asma, dizendo-se que seria feita
a interpeção nesse sentido.

Accrescentava-se mesmo que o sr.
tolph Dutra, presidente da Cam-
mãra ordens terminantes ao "Di-
do do Congresso", de accordo com
mesas das duas casas do Con-
gresso.

